

Mario Quintana – Vida

Não sei
o que querem de mim essas árvores
essas velhas esquinas
para ficarem tão minhas só de as olhar um momento.

Ah! se exigirem documentos aí do Outro Lado,
extintas as outras memórias,
só poderei mostrar-lhes as folhas soltas de um álbum de

aqui uma pedra lisa, ali um cavalo parado

ou

uma

nuvem perdida,

perdida...

Meu Deus, que modo estranho de contar uma vida!

Mario Quintana, Esconderijos do tempo